



Comunicado à Imprensa
3 de outubro de 2017

Quatro anos e meio a trabalhar pelo lobo-ibérico, na Guarda e em Castelo Branco, promovendo a coexistência com o Homem

O Projeto LIFE MED-WOLF está a chegar ao seu término. Isto após anos de intensa atividade, sob a coordenação do Grupo Lobo. Um esforço conjunto inédito, integrando organizações portuguesas e italianas de natureza agrícola e ambiental, entidades estatais e centros de investigação.

Desde setembro de 2012 e até ao final deste ano, tem estado no terreno um importante projeto para proteger o último dos grandes carnívoros de Portugal: o lobo-ibérico.

O Projeto LIFE MED-WOLF – Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas – ambiciona diminuir o conflito entre as atividades humanas e a presença do lobo, em regiões rurais onde os hábitos culturais de coexistência se perderam. Abarcando os distritos da **Guarda** e de **Castelo Branco**, em **Portugal**, e a província de **Grosseto**, em **Itália**.

Em Portugal, este Projeto, desenvolvido ao longo de 4 anos e meio, tem atuado em diversos níveis de intervenção, de inquéritos ao público à produção de conteúdos escolares, passando pela divulgação de informação sobre este predador tão ameaçado. E, sobretudo, **ajudando a prevenir prejuízos, apoiando o uso de vedações elétricas, bons cães de proteção e de um maneio correto do gado, reduzindo o risco de ataques do lobo.**

Mas apostando igualmente na formação dos técnicos envolvidos na conservação desta espécie, estabelecendo relações de confiança com os criadores de gado, autarquias, agentes da autoridade, comunidades escolares, órgãos da Imprensa regional, etc.

A **vertente científica** foi outro dos pilares deste Projeto: com um programa de monitorização das populações lupinas na sua área de intervenção, várias reuniões técnicas de intercâmbio transnacional e a organização do IV Congresso Ibérico do Lobo, em Castelo Branco, com 140 participantes, de 7 nacionalidades. Sob a direção de uma bióloga portuguesa, renasceu a revista internacional “Carnivore Damage Prevention News”, congregando experiências e conhecimentos nesta área, de todo o mundo.

O **contacto com os jovens** assumiu as mais variadas formas, de intervenções no ambiente escolar à participação em festivais, exposições e divulgação de espetáculos didáticos de fantoches e de Teatro infantil.

O **público da área do Projeto** foi alvo de duas sondagens, uma em 2013 e outra 4 anos volvidos. Constatando-se que, apesar da intensificação da presença do lobo, as atitudes face a este predador conseguiram sentir uma ligeira evolução positiva. A divulgação assumiu diversas formas, de folhetos com informação aprofundada sobre o lobo-ibérico, a exposições informativas e a atividades artísticas.

Claro está, o cerne da ação do Med-Wolf foram os **criadores de gado**. Estes receberam **dezenas de cães da Serra da Estrela**, selecionados pelas suas aptidões para guardar o gado e apoiados pelo Projeto, em termos veterinários e de alimentação, sem custos para as explorações pecuárias. Várias receberam, também graciosamente, material para a construção de **vedações à prova de lobo**.

O **Ecoturismo** centrado na presença tutelar de um predador com um lugar único na nossa imaginação também foi alvo de iniciativas-piloto inéditas na zona.

A coexistência entre o Homem e o lobo na região raiana pode ser mais harmoniosa e proveitosa; para isso, este Projeto teve como missão principal apoiar os interessados locais na resolução dos conflitos com **um predador que tem um importante lugar na nossa História, na nossa Cultura e também na preservação de um equilíbrio ecológico, fundamental para muitas atividades económicas**. Trabalhando pelo lobo-ibérico e pelas populações que com ele partilham o território.

Informação suplementar disponível nas páginas seguintes, sob a forma de um resumo da atividade do Projeto, em www.medwolf.eu/, em <http://lobo.fc.ul.pt/>, ou através do email lifemedwolf@fc.ul.pt.

